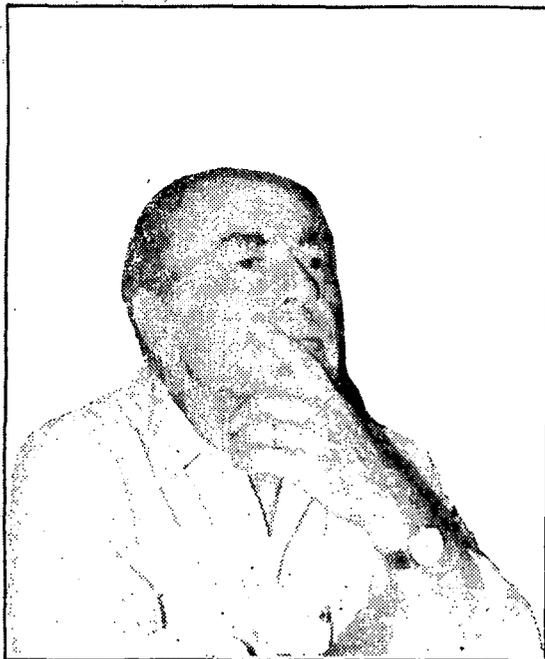


Aconteceu

CPT denuncia

POLÍCIA MINEIRA COMANDA MASSACRE DE TRABALHADORES

A PM de Minas Gerais expulsou a tiros e a golpes de cassetetes as 84 famílias que haviam ocupado a fazenda Bela Vista, próximo de Teófilo Otoni. Muitos trabalhadores estão desaparecidos (entre eles mulheres e crianças). Outros estão internados em hospitais da região. A Comissão Pastoral da Terra classificou a desocupação como massacre dos trabalhadores rurais. (Pág. 7)



PDT faz debate para elaborar programa de governo

Sob a coordenação do antropólogo Darcy Ribeiro, o PDT vem realizando um Fórum Nacional de Debates dos Problemas Brasileiros em várias capitais do país. Na semana passada, foi a vez do Rio (estado pelo qual foi vice-governador na gestão de Brizola) discutir as bases para o que poderá ser o programa do candidato à presidência da República. Foram convidados especialistas em diversos temas, com a contribuição de pessoas de outros partidos, inclusive. As propostas serão entregues a Leonel Brizola na primeira quinzena de outubro. Segundo Darcy Ribeiro, "os especialistas que estão discutindo os problemas brasileiros sob a ótica do interesse popular é que vão ajudar Brizola a governar o país". (Última página)

Garimpeiros matam índios em Roraima

Dois Yanomami foram mortos por garimpeiros que invadiram a área indígena, na região da Serra dos Surucucus. As invasões das reservas Yanomami continuam e já existe cerca de 40 mil garimpeiros na área. (Pág. 13)

Um ano de luta contra "Machadinho"

Deveriam começar no ano passado as indenizações e reassentamentos da população atingida pelas barragens de Machadinho e Itá, na fronteira do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Até agora, nada. A população exige o cancelamento da barragem. (Pág. 5)

Vetada a exportação de madeiras extraídas da Floresta Amazônica

O chefe de gabinete do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Marcos Antônio Castello Branco, disse dia 21 que desconhece qualquer proposta de liberação total das exportações de árvores da Floresta Amazônica em forma de toras. "Se isso acontecesse, seria um crime, contribuindo para alimentar ainda mais o índice de devastação da Amazônia", disse. Ele é o presidente do Ibama, Fernando César Mesquita, que estava dia 21 em Macapá, não receberam qualquer convite do Concox (Conselho do Comércio Exterior) para participar de reunião onde o assunto seria analisado.

Mesmo não acreditando que o governo federal resolva liberar as exportações de toras, Castello Branco esclarece que, caso isso acontecesse, o Ibama seria contra. "O Ibama só poderia aprovar as exportações no caso de árvores que estejam submersas pela construção de hidrelétricas, mesmo assim quando não houver interesse das madeiras brasileiras em aproveitá-las", diz. Segundo ele, já

existe uma proposta sobre o assunto, mas ainda não foi aprovada pelo Concox.

Com a liberação das exportações de árvores submersas, segundo o chefe de gabinete, a verdadeira floresta que está apodrecendo embaixo d'água desde a construção das hidrelétricas de Balbina e Tucuruí poderia ser aproveitada. "Se nenhuma madeira nacional se interessar, as árvores podem ser cortadas em baixo da água e exportadas em toras", explica Castello Branco.

Moral

O bispo-auxiliar de Porto Alegre, dom Antônio Cheuiche, disse dia 21 no programa radiofônico *A Voz do Pastor*, que "o problema ecológico é moral". O bispo conclamou os cristãos a "se voltarem para essa nova percepção da situação do mundo", e pediu atenção para a limitação dos recursos naturais, ameaçados. Lembrou que o papa João Paulo II, na encíclica *Redemptor Hominis* já alertava para os riscos da devastação ambiental. (JB, 22/8/89)

Ibama flagra desmatamento ilegal no Acre

Ao sobrevoarem de helicóptero a Rodovia BR-137, no trecho de Brasília a Assis Brasil, na fronteira com a Bolívia, fiscais da Delegacia Regional do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) do Acre descobriram um desmatamento de 1.600 hectares na propriedade do fazendeiro Romário Barreto, o *Alemão*.

O delegado regional do Ibama, Paulo Benincá de Sales, informou que a licença que o fazendeiro tinha do antigo IBDF fora cancelada até que ele apresentasse o Rima (Relatório de Impacto Am-

biental) para ser aprovado pelo Instituto do Meio Ambiente do Acre (Imac). Uma funcionária do Imac informou dia 15 que Romário Bareto chegou a procurar o Instituto, mas não voltou para apresentar o Rima, o que torna o desmatamento ilegal.

No sobrevôo, os fiscais do Ibama constaram que a derrubada está sendo feita por quase uma centena de homens armados com motosserras. Os 1.600 hectares de floresta estão praticamente derubados, prontos para a queimada. (JB, 16/08/89)

Aconteceu 513

CEDI Centro Ecumênico de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98 Fundos

Telefone: (021) 205-5197
22241 - Rio de Janeiro - RJ
Av. Higienópolis, 983
Telefone: (011) 825-5544
01238 - São Paulo - SP

Editor
Xico Teixeira
Reg. Prof. 1928/07/16

Editora assistente
Ligia Dutra
Reg. Prof. 3407/14/60

Secretaria
Eliane Lobato

Composição
Katia Simões
Paulo Roberto S. Garcia

Produção Gráfica
Arte Final Planejamento
Tel.: 240-9735

Fotolitos e impressão
Tribuna da Imprensa

Conselho de Publicações
Carlos Alberto Ricardo
Carlos Cunha
Flávio Irala (coordenador)
Jether Pereira Ramalho
Luis Flávio Rainho
Maria Cecília Iorio
Maurício Waldman
Vera Maria Massagão Ribeiro
Xico Teixeira

Aconteceu é uma publicação semanal do CEDI. É uma resenha das notícias da semana extraída dos jornais de maior circulação no país e de colaborações espontâneas dos leitores e entidades diversas. Aconteceu conta também com a participação efetiva dos programas do CEDI: Povos Indígenas no Brasil, Movimento Camponês/Igreja, Educação e Escolarização Popular, Memória e Acompanhamento do Movimento Operário e Assessoria à Pastoral. As colaborações devem ser encaminhadas à redação: Rua Cosme Velho, 98/Fundos, CEP. 22241 - Rio de Janeiro; ou vale postal para agência Largo do Machado, N.º agência 520845 - Rio de Janeiro, Cep. 22221.

Assinatura anual: NCz\$8,00
Assinatura de apoio: NCz\$15,00

Minas quer proteger rios contra garimpo

Policiais militares percorreram dia 21 o Rio Piracicaba, principal afluente do Rio Doce, no Vale do Aço mineiro, orientando os garimpeiros que poluem o rio com mercúrio e assoreiam seu leito sobre a operação SOS Piracicaba, que será lançada na próxima quinta-feira. Acompanhados por técnicos da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e do Ibama, os policiais militares vão lacrar 199 bombas e pequenas dragas de mineração ao longo do rio, em operação idêntica à realizada há duas semanas no Rio Jequitinhonha, quando foram lacradas 270 bombas e seis grandes dragas.

O comandante da 8ª região da PM, sediada em Ipatinga, coronel Osvaldo Pereira dos Santos, que chefia a operação SOS Piracicaba, disse que vai usar 50 homens para lacrar as bombas. Os garimpeiros são apontados pela Feam, que pediu a intervenção da PM, como principais responsáveis pela degradação do Rio Piracicaba, pois além de poluírem suas águas, desmatam suas margens.

O coronel Osvaldo Santos informou que além de acompanharem o lacre das bombas, os técnicos da Feam vão fiscalizar também a poluição provocada por grandes empresas do Vale do Aço, como a Usiminas a Acesita e a Belgo-

Mineira, e poderão também puni-las. As operações SOS Jequitinhonha e SOS Piracicaba, que receberam apoio do governador Newton Cardoso, atendem a reivindicação de vereadores e prefeitos das duas regiões. No Vale do Jequitinhonha, porém, a interdição do garimpo provocou reação popular, que chegou a fechar durante mais de uma hora na sexta-feira dia 18, trecho da BR-367, próximo a Diamantina. Mas a Feam não cedeu às pressões.

Segundo o diretor de controle ambiental do Conselho de Política Ambiental da Feam, Ronaldo Malard, o objetivo das negociações com os garimpeiros é assinar um protocolo de medidas emergenciais, através do qual o garimpo seria novamente liberado, desde que não poluindo o rio Jequitinhonha. O mesmo deverá ser feito em relação ao rio Piracicaba. A Feam não aceitou, no entanto, proposta dos garimpeiros para que o garimpo seja liberado até o final do ano e as exigências de controle ambiental passarem a vigorar apenas em 1990.

A operação abrange oito municípios. O coronel Osvaldo Santos calcula que devem haver cerca de 600 garimpeiros poluindo o Piracicaba. (JB, 22/08/89)

Ecologistas fazem empresa parar obra

O grupo João Jacob Vontobel, que engarrafa 40 milhões de caixas de Coca-Cola por ano no Rio Grande do Sul, foi obrigado a revisar o cronograma de uma nova fábrica que entraria em operação daqui a três meses. Por pressão de ecologistas, a nova indústria Farroupilha Refrescos Ltda. terá de investir US\$ 500 mil em uma estação de tratamento de efluentes e desviar o curso de seus resíduos, compostos de soda cáustica e matéria orgânica.

Com capacidade inicial para engarrar 400 mil caixas mensais de Coca-Cola e elevá-la para até 800 mil caixas a curto prazo, a Farroupilha Refrescos planejava lançar seus efluentes no Arroio do Ouro, de pequena vazão, aprovei-

tando o declive do terreno. "Com base na legislação, embargamos a obra, mas vamos apreciar com rapidez o plano de tratamento de efluentes", esclarece o diretor da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente do Estado, Cláudio Dilda.

Ricardo Vontobel não está satisfeito com o desempenho do setor de refrigerantes no primeiro semestre. "Em termos de volume vendemos muito bem, o problema foi a queda de rentabilidade", queixa-se. A Coca-Cola, lidera o mercado do interior gaúcho. Perde, contudo, há três décadas, para a concorrente Pepsi-Cola em Porto Alegre, um caso raro na guerra das "Cocas". (O Estado de São Paulo, 22/08/89)

Gaúchos terão que demolir 400 casas construídas em reserva ecológica

A juíza da 1ª Vara Cível de Viamão, Elaine Harzhein, concedeu ao Estado do Rio Grande do Sul reintegração de posse da área de 1.535 hectares da Praia do Fora, na reserva ecológica do Parque de Itapôa, o que obrigará os proprietários de mais de 400 casas, em sua maioria de veraneio e sítios de lazer, a demoli-las no prazo legal máximo de 30 dias. Se descumprirem a ordem, receberão multa de um BTN (NCz\$ 2,08) por dia de atraso.

A reintegração de posse foi um dos passos de uma longa ação de desapropriação, iniciada em 1973, de uma das áreas da reserva que tem um total de 5.433 hectares. A pedido da procurador-geral do Estado, Dária Sussi, a juíza concedeu a reintegração de posse que prevê, igualmente, a remoção de todas as residências do local, caso contrário serão demolidas.

Paralelamente, tramita outra ação de desapropriação, desde 1976, de outra área da mesma reserva de 2.060 hectares, com igual objetivo. O problema maior não são os antigos moradores, que estão negociando os valores da desapropriação, mas os chamados intrusos, normalmente pessoas de posses que construíram casas de veraneio clandestinamente nos últimos 15 ou 20 anos. Nessa segunda área existem mais 400 imóveis. Junto das duas áreas há uma reserva florestal, integrada ao Parque de Itapôa, onde vivem mais de 200 espécie de aves, além do bugio ruivo, lobo-guará, lontras, capivaras e jacarés-do-papo-amarelo. (JB, 16/08/89)

Terra: o apelo da Vila 15 de Novembro

Os habitantes de Porto 15 de Novembro - pouco mais de mil -, no município de Bataguassu, em Mato Grosso do Sul, querem que a Cesp se defina sobre o destino da comunidade. Eles sabem, apenas, que o lugarejo, às margens da BR-267, na divisa com o Estado de São Paulo vai desaparecer, quando a Usina de Porto Primavera, no rio Paraná, ficar pronta. Por isso, já disseram à Cesp que não aceitam indenizações em dinheiro, por acharem insignificantes as avaliações de seus lotes.

Liderados por Adilson da Cruz, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, os moradores querem ser reassentados. No entanto segundo Cruz, a Companhia Energética de São Paulo (Cesp) não informa para onde irão. Existe o medo de transferência para uma região onde falte barro para as olarias, ou de serem obrigados a aceitar os valores das desapropriações. As jazidas de argila com a qual fabricam tijolos vão ser cobertas pelo reservatório de Porto Primavera.

Além do barro, ficarão alagados mais de cem alqueires de pântano do município de Bataguassu, onde Porto 15 está localizado - um grande viveiro de animais nativos.

Cruz quer provar que Bataguassu possui uma das maiores jazidas de barro do País para a fabricação de tijolos e telhas. Tanto que planeja liderar um movimento para que a Cesp desista de construir Porto Primavera. Ou, pelo menos, rebaixar a altura da barragem em, no mínimo, dois metros. "A medida salvaria parte do pântano", justifica. E lamenta que perto de 50 olarias já foram abandonadas. (O Estado de São Paulo, 10/08/89)

□ **A área do reservatório da barragem é de cerca de 2.255 km², visando a geração de 1800 mw e atingindo 7500 pessoas (daos da Cesp, 1977). A relação mw/km² é de 0,8, menos da metade da média nacional, isto é, trata-se de uma hidrelétrica que inunda uma grande área para gerar pouca energia. (Movimento Camponês/Igrejas - CEDI)**

Conservação de energia elétrica tem convênio

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Eletrobrás assinaram dia 2, no Rio, convênio de cooperação técnica para o desenvolvimento de programas, estudos e projetos que, comprovadamente, ajudem a reduzir o consumo de energia elétrica no país. Pelo acordo, o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) da Eletrobrás diagnostica os projetos de racionalização de energia em diversos setores industriais para posterior financiamento pelo BNDES.

De acordo com o diretor de coordenação e secretário executivo do Procel, Marcos José Marques, o setor industrial pode pleitear linhas de financiamento para os projetos que visem à redução de energia elétrica, incluídos aí a

fabricação de diversos produtos, como refrigeradores, motores, lâmpadas e caldeiras, entre outros de eficiência energética comprovada, já que os dois milhões de refrigeradores adquiridos anualmente são responsáveis por 33% do total do consumo residencial.

Os projetos de racionalização de energia já deram alguns resultados práticos, segundo Marques, no ano passado, houve uma economia superior a 2,5 bilhões de quilowatts/hora - o correspondente a 550 megawatts, pouco menos da energia gerada pela usina de Angra I (600 megawatts) e uma economia de US\$ 1,2 bilhão. Este ano, está prevista uma redução de 3,5 bilhões de quilowatts/hora, ou seja, 770 megawatts. (Tribuna da Imprensa, 03/08/89)

Físico Italiano prevê o fim das usinas nucleares

O físico italiano Enrico Turri, que trabalhou 10 anos projetando sistemas de segurança para reatores nucleares na Europa, previu dia 1º em Porto Alegre, o abandono gradativo deste tipo de energia nos próximos 30 anos. "É uma energia dispensável, responsável apenas por 5% do suprimento total e gerando problemas insólitos, como é o caso dos resíduos tóxicos", afirmou.

Turri, que integra o Tribunal Superior do Mercado Comum Europeu para Energias Alternativas, recomendou ao Brasil o uso intenso da energia solar. Ele acha que o País deveria investir em combustíveis limpos "como o hidrogênio", obtido através da eletrólise da água. "Hoje tal processo ainda é cinco vezes mais oneroso que o uso de combustíveis fósseis, mas é preciso considerar que o preço do petróleo é algo essencialmente político", ponderou.

Propondo o uso de energia solar para a produção de hidrogênio - gás que, queimado, não provoca poluição -, Turri observou que pesquisadores alemães, por exemplo, estão apostando nesta tecnologia para movimentar carros e produzir gás de cozinha. (Jornal do Comércio, 02/08/89)

Enquanto isso, no Brasil, o engenheiro João de Barros (Centro de Pesquisa da Eletrobrás), afirma que a Eletrobrás gasta apenas 40 milhões de dólares por ano em estudos de alternativas energéticas, o que corresponde a um terço do orçamento da equipe Maclaren de fórmula-1 para o ano de 1989.

Sem pesquisar alternativas energéticas, o Brasil não conseguirá encontrar formas de geração de energia com poucos impactos sociais e ambientais. (Movimento Camponês/Igrejas - CEDI)

1º aniversário de luta contra barragem de Machadinho

Desde 1977 a população a ser atingida pelas barragens de Machadinho e Itá (região do alto rio Uruguai, fronteira do Rio Grande do Sul e Santa Catarina), sofre com as indefinições e promessas da Eletrosul, empresa concessionária da Eletrobrás responsável pela implantação das hidrelétricas.

Depois de grande mobilização da população atingida, organizada em torno da Comissão Regional de Atingidos por Barragens (CRAB), a Eletrosul assinou um acordo dia 27 de outubro de 1987, em que reconheceu os direitos dos atingidos e estabeleceu um cronograma de indenizações e reassentamentos para possibilitar o início das obras. Para a barragem de Itá o acordo foi (e está sendo) cumprido, com o início das indenizações e reassentamentos em janeiro de 1988. No entanto, no caso da barragem de Machadinho, a Eletrosul não cumpriu o acordo.

Dia 1º de julho de 1988 a Eletrosul comunicou às lideranças da

CRAB que as indenizações e o início de construção barragem de Machadinho seriam adiados. A ACRA, depois de consulta às comunidades atingidas, deu um prazo para a Eletrosul começar as indenizações. E as suspeitas se confirmaram... A Eletrosul não cumpriu o Acordo firmado com a CRAB e não iniciou as indenizações e reassentamentos. Dia 25 de julho de 1988, mais de 2000 agricultores reunidos em assembléia decidiram por unanimidade que, a partir daquele dia, desencadeariam uma grande campanha exigindo a suspensão definitiva da construção da barragem de Machadinho.

Dias 6 e 7 de agosto de 1989, em cada comunidade atingida aconteceu um ato simbólico de queima de marcos colocados pela Eletrosul para a construção da barragem.

Dia 06 de agosto último, um ano depois, na vida de Carlos Gomes (município de Viadutos), os

atingidos comemoraram o 1º aniversário da luta pelo cancelamento da barragem, realizando um Encontro regional com lideranças de todos os municípios atingidos, além de caravanas de outras barragens do rio Uruguai e representantes de atingidos das barragens do complexo de Altamira (rio Xingu, Pará) e da barragem de Itaparica (rio São Francisco, Bahia e Pernambuco)

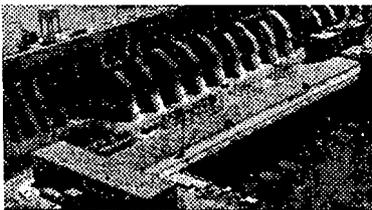
Ainda no dia 06 de agosto foi elaborado um Documento que, acompanhado de um abaixo assinado de atingidos, solicitava o apoio ao cancelamento definitivo da barragem de Machadinho. O Documento foi entregue ao Ministro das Minas e Energia Vicente Fialho, aproveitando da sua vinda para a Nova Cidade de Itá.

Os atingidos da Barragem de Machadinho já lutaram mais de 12 anos, para permanecerem em suas terras e não temem lutar mais dez. (Movimento Camponês/Igrejas - CEDI)

Itaipu passa a ser a maior usina do mundo

Mais uma turbina da usina hidrelétrica Itaipu começou a girar. A décima quinta das dezoito máquinas de Itaipu em seu primeiro giro mecânico no dia 8, mas somente em outubro próximo operará comercialmente, vendendo a eletricidade gerada para o Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País.

Com a entrada em funcionamento da décima quinta máquina - de 700 mil kW - Itaipu pode ser considerada a maior hidrelétrica



do mundo instalada, com 10,5 milhões de kW de potência. A binacional brasileiro-paraguaia bate o recorde também em geração de energia, com 60 bilhões de kWh

por ano.

Esta é a última máquina de Itaipu que começa a funcionar este ano. As próximas e últimas unidades, de acordo com Roberto Schulman, diretor técnico executivo, entrarão em funcionamento na seguinte ordem: a décima sexta em julho de 1990, a décima sétima em dezembro de 1990 e a décima oitava - a última - em março de 1991. (Gazeta Mercantil, SP, 8/8/89)

A entrada em operação da 15ª máquina da Usina Hidrelétrica de Itaipu representa um acréscimo de potência instalada equivalente à resultante da construção, por exemplo, da Usina Hidrelétrica Cachoeira Porteira planejada para o rio Trombetas, no estado do Pará. Com a instalação de mais três máquinas até março de 1991, a hidrelétrica alcançará 12,6

milhões de kw. Isto representa um aumento de 20% na potência instalada de Itaipu que responde, atualmente, por 31% do consumo mensal nacional. Somente estas três máquinas, que ainda não estão em funcionamento, possibilitará um acréscimo de geração de energia equivalente a quase duas vezes a da Usina Machadinho (planejada para o rio Uruguai, fronteira de SC e RS),

ou ainda, seis vezes a da hidrelétrica, Foz do Bezerro (planejada para o rio Paraná, estado de Goiás).

Diante desses números fica a pergunta: por não concluir mais rapidamente Itaipu e otimizar a geração de energia em outras antes de se iniciar a construção de mais hidrelétricas com grandes impactos sociais e ambientais? (Movimento Camponês/Igrejas - CEDI)

Escravizados' querem voltar para Alagoas

Os 174 trabalhadores rurais recrutados há três meses em Murici, Alagoas, e que viviam em regime de escravidão na Fazenda Campelo, da Usina São João, em Campos, como constatou o Secretário Estadual de Trabalho, Átila Nunes, querem voltar para o seu Estado. Eles pretendem fazer isso, assim que receberem os salários que ainda não foram pagos. O Secretário Átila Nunes vai encaminhar no

Rio o caso à Procuradoria Geral da Justiça, pedindo a designação de um Promotor Especial para o assunto, instaurando paralelamente um inquérito na Polícia Civil, o que deverá ser feito através da 111ª DP Campos. O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campos, José Rodrigues Sales, disse que vários bóias-frias estão doentes, inclusive crianças. (O Globo, 14/8/89)

Empreiteiro pagará retomo de Bóias-frias

O Diretor Financeiro da Usina São João, Inácio Lysandro Martins, empresa acusada pelo Secretário estadual de Trabalho, Átila Nunes, de manter 174 bóias-frias alagoanos sob regime de escravidão na Fazenda Campelo, disse dia 14 que serão rescindidos os contratos de trabalho e pagas indenizações a todos. Ele deu a informação após se reunir, durante toda a manhã do dia 14, com o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campos, José Rodrigues Sales, e com o empreiteiro Luiz Ricardo Acyoli Tenório, que - responsável pelo recrutamento dos alagoanos - assumiu o compromisso de promover seu imediato retorno a Murici, Alagoas.

- A responsabilidade é inteiramente do empreiteiro e não da Usina. Ele ofereceu a força de trabalho, informando que seriam 60 homens e foi providenciado alojamento para este pes-

soal. Mas trouxe 174, alegando que o pessoal queria vir, fugindo da enchente, e disse que se responsabilizaria - afirmou o Diretor.

Quando esteve em Campos, enviado pelo Governador Moreira Franco, o Secretário de Trabalho, Átila Nunes, constatará o regime de escravidão, com os trabalhadores alojados em sete casas sem água, luz e banheiro, e irregularidade nos contratos de trabalho, sendo que os bóias-frias, entre eles crianças de até seis anos, não recebiam salário e alimentação dignos, além de trabalhar 12 horas por dia. Átila Nunes responsabilizara então a Usina São João, uma das maiores de Campos, porque ela havia assinado as carteiras e prometera enviar o caso à Procuradoria Geral de Justiça, designando um promotor-especial para acompanhá-lo. (O Globo, 15/8/89)

Sem-terra abandonam reserva ecológica

As 82 famílias de agricultores sem-terra, que invadiram dia 13 de agosto uma reserva ecológica de 1 mil hectares no município gaúcho de Rondinha, a 341 quilômetros da capital gaúcha, deverão sair pacificamente, findo o prazo concedido pelo juiz de Ronda Alta, Nereu Giacomoli, ao deferir liminar ao pedido de reintegração de posse da

área, feito pela Procuradoria Geral do Rio Grande do Sul. Os colonos, oriundos da Fazenda Annoni, tentaram pressionar o governo estadual a comprar as terras para o assentamento definitivo, mas não foram atendidos, concordando, depois de muita negociação, em ir para um local provisório, a Granja Macalli. (JB, 21/8/89)

Trabalhadores são recebidos a bala em fazenda em S. Paulo

As 130 famílias de sem-terra que estavam acampadas desde março à margem da estrada vicinal José Celestino Rodrigues, a 400 metros do Rio Tietê, em Andradina (nordeste do estado de São Paulo), a 680 quilômetros da capital, invadiram dia 19 de madrugada a Fazenda Timboré e foram recebidas a tiros pelos pistoleiros que fazem a segurança na área. O colono Santílio Porcino de Oliveira foi ferido no rosto. Os jagunços contratados pelo fazendeiro Serafim Rodrigues de Moraes, de Goianéia (GO), tentaram afastar os sem-terra, disparando de cima de um caminhão e de uma camioneta que trafegavam em zigue-zague entre o grupo.

A decisão dos sem-terra de invadir a Fazenda Timboré foi tomada depois que a justiça de Andradina julgou improcedente um mandado de segurança impetrado pelo colono Moacir Raimundo dos Santos, no último dia 16, para ocupar a área. O grupo reivindica o assentamento na fazenda que, segundo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Andradina, foi desapropriada em 86. Os colonos culpam o Instituto Nacional de Reforma Agrária (Incra) pela morosidade da decisão.

O colono Santílio Porcino de Oliveira está internado na Santa Casa de Andradina e seu estado de saúde é regular. A polícia conseguiu identificar apenas um dos pistoleiros, conhecido por Eugênio, que teria atingido o colono com um tiro de espingarda no rosto ao atirar de cima de um caminhão Mercedes Benz azul. A polícia conseguiu localizar a camionete D-10 azul, placas LL-1151 (Goianéia), abandonada no local pelos pistoleiros.

Apesar da reação dos pistoleiros, os colonos, já no início da manhã, começaram a construir barracos para caracterizar a ocupação. O delegado sectional de Andradina, Décio Angelotti, disse que os pistoleiros argumentaram que os colonos é que iniciaram o confronto ao atear fogo no barraco dos seguranças contratados pelo fazendeiro Serafim Rodrigues de Moraes. A situação no dia 19 à tarde na fazenda era calma. "Mesmo assim nós vamos manter o policiamento para manter a paz na área até que a justiça decida definitivamente", disse o delegado. O acampamento está sendo vigiado por 10 policiais militares. (JB, 20/8/89)

Sem-terra desaparecem após ação policial **Fazenda é desocupada em Cabo Frio para assentamento de trabalhadores rurais**

Continuam desaparecidos vários trabalhadores rurais, pertencentes às 84 famílias sem-terra que participaram na última sexta-feira, da ocupação da fazenda Bela Vista, próxima ao município de Teófilo Otoni (nordeste de Minas Gerais). Eles foram desalojados depois de um ataque da Polícia Militar mineira.

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) e a liderança dos trabalhadores sem-terra denunciaram que muitos dos desaparecidos, entre os quais também crianças, estão feridos por golpes de cassetetes e balas. Eles informaram que a PM e vários jagunços "fortemente armados", utilizando carros e cavalos, estão realizando uma verdadeira caçada aos trabalhadores da região.

Na tarde de sexta-feira três crianças e a menor Maria das Graças Soares, 16, foram baleadas durante a ação da PM contra as cerca de 500 pessoas que tentavam ocupar a fazenda Bela Vista. Além das crianças, que foram internadas no hospital Santa Rosário em Teófilo Otoni, outros 10 trabalhadores rurais e duas estagiárias de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foram feridos.

Três soldados também saíram feridos do confronto. A PM informa que todos se encontram fora de perigo. As 84 famílias foram presas pela polícia e várias pessoas estão incomunicáveis, segundo a CPT, que classificou de "massa-

cre" a desocupação da fazenda.

O integrante da direção executiva estadual do movimento dos sem-terra, Gilson de Souza, disse que nem a PM e nem a direção dos hospitais permitem o acesso aos feridos. Ele disse também que trabalhadores estão detidos na cadeia pública de Teófilo Otoni e classificou a ação da PM de "ilegal".

Souza diz que a PM não apresentou a ordem judicial e já chegou ao local jogando bombas de gás e atirando em quem fugisse.

Em nota à imprensa, a Polícia Militar disse que recebeu liminar de reintegração de posse concedida pelo juiz Mauro Schetino.

Em Pernambuco, a Comissão de Justiça e Paz da arquidiocese de Olinda e Recife divulgou nota condenando o arcebispo dom José Cardoso Sobrinho, que esta semana chamou a polícia para expulsar os camponeses que estavam no Palácio dos Mangueiros (residência oficial do arcebispo). Os camponeses, em número de 20, reivindicavam o retorno do padre escocês, Thiago Thorlby, que foi afastado pelo arcebispo de Olinda e Recife.

É a segunda vez que o arcebispo utiliza a polícia para retirar os camponeses que reivindicam seus direitos perante a igreja.

Procurado pela reportagem, Dom José Cardoso Sobrinho não foi encontrado. Sua secretária informou apenas que ele voltaria "à noitinha". (Folha de São Paulo, 20/8/89)

Com a cobertura de agentes da Polícia Federal, Oficiais de Justiça da 12ª Vara Federal, acompanhados pelo Superintendente do Incra no Estado do Rio, Nelson Nonato, iniciaram dia 16 o despejo dos invasores de 70 por cento das terras da Fazenda Campos Novos, em Cabo Frio, desapropriada em 1984. A operação durou três horas e foi amparada por mandados de emissão de posse expedidos pelo juiz Roy Fried, da 12ª Vara, com base em ação movida pelo Incra para assentamento de 250 famílias de agricultores numa área de 3.205 hectares.

O Sítio Boaventura - que fica às margens da RJ-106, numa área ocupada de dois alqueires - foi o primeiro para o qual foi emitido mandado de posse pelo Incra, através de notificação assinada pelo criador de suínos Eleci Rodrigues de Oliveira, sócio do ex-Prefeito de Cabo Frio Alair Correa. Eleci tem cinco dias para desocupar as terras. Depois deste prazo, os oficiais de Justiça poderão até arrombar e remover bens, de acordo com o mandado judicial. Além de um casarão na parte alta do terreno, o Sítio Boaventura tinha 135 cabeças de suínos e cinco cavalos.

O sítio ocupado pelo ex-Prefeito foi cadastrado no Incra em 1963 por Pedro Tavares da Silva, e teve outros posseiros, mas somente há dois anos foi adquirido de Alberto Luiz da Silva Costa por Alair Correa, depois de o Governo federal desapropriar a área. Ele foi comprado enquanto a ação tramitava na Justiça, tendo sido interrompida várias vezes por embargo de terceiros. O Incra já iniciou um estudo técnico para assentamento dos agricultores nas áreas que forem desocupadas. (O Globo, 17/8/89)

Padre ameaçado por apoiar sem-terra

O pároco da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes de Ronda Alta (Rio Grande do Sul), padre Arnildo Fritzen, foi ameaçado de morte pelo comerciante Antônio Schenkel. Acompanhado por seu irmão Nelson e o sobrinho Adroaldo Schenkel, todos armados, Antônio invadiu o pátio da Igreja, na última sexta-feira à noite, durante uma reunião de diri-

gentes do Movimento Estadual dos Sem-Terra, na casa paroquial. Segundo um dos integrantes da executiva do Movimento dos Sem-Terra, Paulo Garcia, os três homens gritavam: "Viemos pegar o padre". Padre Arnildo, que se encontra em Ronda Alta, há 12 anos, apóia a mobilização dos agricultores sem terras da região. (JB, 21/8/89)

No limite

O normalmente austero candidato Ulysses Guimarães carregou na fala dia 19, em Uberlândia, Triângulo Mineiro, ao atacar os políticos do PMDB que não querem sair do partido, mas apóiam outros candidatos à Presidência da República.

-Partido político não pode ser como casa de tolerância, onde se põe a imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo na parede e se faz toda sorte de sacanagem na cama.

Ele explicou que a imagem de Jesus correspondente, nos partidos, à legenda e ao programa. (Informe JB, 21/08/89)

Se liga, 16

Depois da mobilização pelo cadastramento eleitoral dos jovens de 16 e 17 anos, o *Se liga, 16* está agora empenhado em nova campanha - desta vez, pelo voto consciente.

Uma cartilha está sendo confeccionada contendo verbetes com termos atuais tais como "choques do capitalismo", "social-democracia", "socialismo libertário" e "socialismo moreno", entre outros. (Informe JB, 21/08/89)

Estocada

Pivô dos desencontros ocorridos no PSDB com o ingresso no partido do ex-governador Roberto Magalhães, a deputada tucana Cristina Tavares, que apóia Leonel Brizola, abre as baterias contra o PRN e o prefeito de Recife, Joaquim Francisco, que colloriu:

-O PRN é uma federação de bandidos. E Joaquim cumpriu sua vocação, está no lugar certo, na direita. (Informe JB, 21/08/89)

Aliás

O candidato do PSDB, Mário Covas, desarticulou dia 21 o movimento de um grupo de tucanos que queria responder ao anúncio publicado nos jornais pela deputada Cristina Tavares com o título *Por que brizolei*.

Para preservá-la, preferiu não polemizar. (Informe JB, 21/08/89)

Café da manha

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, toma café de manhã quarta-feira, em Brasília, com o presidente da Argentina, Carlos Menem. (Informe JB, 21/08/89)

Tartaruga

Com a aposentadoria compulsória do desembargador Fonseca Passos, que completa este mês 70 anos no Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

Embora não haja falta de candidatos, o percentual de 10% de vacância tende a aumentar, pois há dúvida na interpretação da Constituição - em vigor há 10 meses - quanto à promoção de magistrados.

A lentidão da Justiça no Brasil é tamaha que nem em causa própria anda rápida. (Informe JB, 21/08/89)

Energia

Um dos assuntos mais palpitantes entre o presidente José Sarney e o presidente da Argentina, Carlos Menem, em sua visita ao Brasil, esta semana, será o que diz respeito aos limites de crédito recíproco e ao fornecimento de equipamentos de geração elétrica entre ambos os países.

A Argentina já fez, inclusive, uma oferta à Cemig no sentido de fornecer equipamentos para a Hidrelétrica de Miranda, em Minas Gerais. (Informe JB, 21/08/89)

Esfacelado

O PV ainda não se encontrou nesta campanha.

Enquanto os verdes de Pernambuco tendem a optar por Roberto Freire (PCB), os de São Paulo se dividem entre aderir a Mário Covas (PSDB) ou Luís Inácio Lula da Silva (PT).

E há ainda uma corrente no Rio que defende a solução de fazer valer a candidatura de Herbert Daniel, que, de início, deveria renunciar no fim de outubro. (Informe JB, 21/08/89)

Anti-Collar

Uma gráfica de Brasília prepara-se para colocar na praça mais uma remessa com milhares de adesivos colloridos.

Entre as novidades, as incrições *Dollar e Globocollar*.

Aliás, a febre de adesivos anticollaridos está no auge, no Rio.

Os mais criativos dizem *Não colla e O novo goll-pe*. (Informe JB, 21/08/89)

Domingo de sol

O Opala preto chapa de bronze RJ155, com a inscrição "presidente de comissão do Poder Legislativo", dirigido por um garoto aparentando uns 16 anos, parou dia 20, por volta das 11h, em fente ao nº 1.458 da Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, no Rio.

Dele desceram quatro adultos, todos de short e camiseta, carregando espetos de churrasco e um recipiente com pedaços de carne. (Informe JB, 21/08/89)

Canal 3

Os líderes dos partidos no Congresso Nacional fizeram uma descoberta recente e tardia: não há mais como aplicar as novas regras eleitorais nas eleições de 1990, se continuar vigorando o dispositivo que determina a entrada em vigor de qualquer norma somente um ano após sua aprovação.

Com as eleições de governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais marcadas para 3 de outubro do ano que vem, não há como submetê-los às novas regras dentro do prazo. Os parlamentares estão, por isso, colocados diante da perspectiva de suspender a exigência do ano de carência.

Nada como um casuismo para corrigir um cochilo. (Canal 3, O Est. S.Paulo, 20/08/89)

PDT x Ibope

O PDT entra hoje com uma ação na Justiça contra o Ibope, por causa das pesquisas de opinião pública elaboradas pelo instituto e divulgadas pela TV Globo, que, segundo o candidato a vice, Fernando Lyra, estariam sendo manipuladas, provocando indução fraudulenta dos votos.

Pela avaliação do partido, apenas 38% dos eleitores têm voto certo. Destes, o ex-governador Fernando Collor de Mello teria apenas 4% de votos cristalizados, sem possibilidades de mudança. Enquanto isso, os brizolistas contabilizam 18% de votos cristalizados para o ex-governador Brizola. (Informe JB, 21/08/89)

Fonte certa

Na defesa do seu projeto de cobrança de impostos sobre grandes fortunas, o senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) argumenta:

-Realmente, é antipático cobrar impostos. Mas é mais antipático ainda cobrar de quem não tem. (Canal 3, O Est. de S.Paulo, 20/08/89)

Só vale

Inspirado no líder das pesquisas, Fernando Collor, que elegeu os marajás como tema único da campanha, o candidato do PTB, Affonso Camargo, também compôs seu samba-de-uma-nota-só.

Vai de vale-transporte, sua grande criação como ministro, até 15 de novembro. (Canal 3, O Est. de S.Paulo, 20/08/89)

Movimento inicial

Unidos pela inicial, os cinco jotas - como são conhecidos no Paraná - José Richa (PSDB), Jaime Lerner (PDT), José Eduardo de Andrade Vieira (collorido), João Elísio e Jayme Canet (sem partido) resolveram aproveitar a coincidência.

Estão juntos num adesivo da campanha para governador em 90, que está sendo distribuído em Curitiba.

Diz assim: "Competência JJJJjá". (Canal 3, O Est. S. Paulo, 20/08/89)

Tudo pelo doce

O gazeteiro Mário Bouchardet (PMDB), um dos recordistas em faltas da Câmara, mostrou não ter medo do relógio de ponto. Mas bastou um leve rugir do leão da Receita para ele acertar suas contas: Bouchardet estava entre os sonegadores do listão divulgado dia 21 pelo fisco, por débitos da Companhia Açucareira Rio Branguense, de sua propriedade.

Ficou sem o mandato, mas salvou o lado doce da vida. (Canal 3, O Est. de S.Paulo, 20/08/89)

Tem chance

Do governador gaúcho Pedro Simon:

-Ulysses pode chegar lá, pois eleição não é concurso de beleza. Também, se fosse, ele estava frito. (Canal 3, O Est. de S. Paulo, 20/08/89)

Pele de liberal

O versátil candidato do PDS à Presidência, Paulo Maluf, garante que a esquerda pode votar nele sem susto. Trata-se de um liberal, segundo ele próprio:

-Não concordo com os meios da esquerda, mas concordo com o objetivo de uma igualdade social maior.

Essa é boa! (Canal 3, O Est. de S.Paulo, 20/08/89)

Livro

O assessor de imprensa do candidato petista Luís Inácio Lula da Silva à Presidência da República, Ricardo Kotscho, já arrumou uma ocupação para quando acabar a campanha.

Vai escrever um livro contando sua experiência e os bastidores da corrida à sucessão presidencial. (Informe JB, 21/08/89)

Espólio

O presidente Sarney tem exprimido bom humor e auto-satisfação cada vez que evoca seu plano de privatizar 14 estatais. (Painel, 21/08/89)

O troco

Ao dizer que apoiar Ulysses "é como dar murro em ponto de faca", Quércia pode ter reagido tardiamente a uma declaração de Ulysses em 86: "Ruim com ele, pior sem ele". (Painel, 21/08/89)

Proverbial

De Cláudio Lembo, candidato a vice na chapa do PFL: "Nessa campanha existem muito mais atores do que autores". (Painel, 21/08/89)

Fim de festa

Sarney enviou mensagem à Câmara, concedendo canal de TV em Marabá (PA) à mulher do ministro da Previdência Social, Jader Barbalho. (Painel, 21/08/89)

Obstrução

A deputada Dirce Tutu Quadros (PSDB-SP) promete obstruir a aprovação da concessão na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara. (Painel, 21/08/89)

Data marcada

Só em 1994, e não mais no ano que vem, Almir Pazianotto deixa o TST para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados. (Painel, 21/08/89)

Via terceiros

Jânio e Collor, através de intermediários, articulam para breve um primeiro encontro. (Painel, 21/08/89)

Sem terra famintos matam emas para comer

Caçadores e invasores da fazenda Marrecos, no município de São João do Piauí (442 km ao sul de Teresina-PI), mataram 200 emas nos últimos dois meses para alimentar suas famílias. A dizimação das aves foi denunciada ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por técnicos dos escritórios da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) e da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias) no município.

O superintendente do Ibama no Piauí, Artur Napoleão, disse que as emas são aves em extinção. Ele afirmou que vai enviar fiscais e guardas florestais para evitar a matança e tentar prender em flagrante os caçadores. As emas são mortas com tiros de espingarda.

A fazenda Marrecos é do agropecuarista pernambucano Fernando Brasileiro de Miranda e foi abandonada em 1987, quando

a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) suspendeu os subsídios concedidos à empresa Zebubras, que criou gado de corte desde 1979. Quando o projeto existia foi mantida uma pastagem para a preservação das emas.

A invasão da fazenda abandonada foi feita por lavradores dos municípios de Picos, Jaicós e Paulistana, na região sul do Piauí, organizados pelo movimento. Os Trabalhadores Sem Terra e a Comissão Pastoral da Terra (CPT). No local agora moram 450 pessoas, que foram levadas em caminhões contratados pelo Movimento dos Sem Terra.

O zootecnista da Embrapa, Giovanni Carvalho de Amorim, disse que as emas são mortas pelos caçadores que passam fome na fazenda Marrecos. Ele disse que com a destruição das cercas as emas que restavam fugiram. (Folha de São Paulo, 20/8/89)

Empresa faz grilagem e ameaça expulsar trinta famílias de trabalhadores rurais

Ilha de Campo Formoso, situada no município de Barra, a 20 quilômetros da Foz do Rio Grande, e a 740 Km de Salvador, vive momentos de grande tensão social. Há um ano a empresa agropecuária Agrocampo, de um grupo econômico cearense, vem tentando expulsar trinta famílias, que moram e trabalham na Ilha há mais de 70 anos.

A Agrocampo tem queimado casas, cercas, plantações dos trabalhadores, com a justificativa de que compraram a terra, sem considerar o canal que separa a ilha de terra firme. No passado, o canal servia para navegação de médio calado, que com o tempo foi desativado em razão do esvaziamento do rio.

A Ilha de Campo Formoso é

devoluta, e pertence aos trabalhadores por uso e posse da terra. Nos períodos de seca, sua lagoas fornecem grande quantidade de peixe, e nas suas margens são plantadas arroz, feijão, mandioca e toda sorte de alimentos para sobrevivência das famílias que a habitam.

Além da ação violenta da Agrocampo, os trabalhadores são pressionados pelo Delegado de Polícia que ameaça prender e espancar todo aquele que estiver contra a empresa. Enquanto isso, homens da Agrocampo desfilam na ilha, com armas de grosso calibre abrindo caminhos e levantando cercas. Por outro lado, os trabalhadores revoltados com a situação que se apresenta, prometem resistir para garantir a terra e a sua sobrevivência.

Lagoa da Prata: Polícia adia reconstituição

A Polícia Militar decidiu no dia 7 de agosto adiar, por prazo indeterminado, a reconstituição dos incidentes ocorridos em Lagoa da Prata, que culminaram com as agressões sofridas pelo sindicalista Fenelon Lins Filho, no dia 14 de junho.

Segundo a Polícia Militar, a suspensão da reconstituição se deu porque "não foram criadas condições de ambientes suficientes para esse trabalho". Os oficiais não explicaram quais as condições de ambiente seriam necessárias para que a providência fosse tomada, como parte dos levantamentos feitos para o IPM instaurado na corporação.

A reconstituição da prisão de Fenelon, quando a vítima teria condições de mostrar em que condições foi torturado por militares da PM, é uma das partes mais importantes do IPM, que já possui anexados nada menos que 40 testemunhos recolhidos pelos oficiais. O próprio Fenelon Lins Filho forneceu indicações de cinco testemunhas, entre elas um médico. Com o adiamento, Fenelon fica na espera de que uma nova data seja escolhida pelos oficiais para que possa encenar, diante dos responsáveis pelo andamento do inquérito, tudo o que aconteceu depois que foi preso na noite de 14 de junho. O sindicalista mantém denúncia de que foi torturado por seis militares que ocupavam uma viatura, por ocasião da greve dos canavieiros. Entre esses militares se encontrava o tenente Libério, que, segundo as denúncias, foi quem comandou os espancamentos.

Desde que foi torturado em Lagoa da Prata, Fenelon Lins Filho, já passou por três médicos, perdeu a conta dos remédios que foi obrigado a comprar e consumir e continua sentindo dores de cabeça e tonteadas. Uma das sequelas mais graves é uma dormência no pé direito, além de ocasionais dores pelo corpo. (Estado de Minas, 08/08/89)

Quércia permite anúncio em muro de escola

O governador de São Paulo, Orestes Quércia, sancionou na última terça-feira, dia 15, a lei que autoriza o uso dos muros de escolas para publicidade. Segundo o projeto aprovado pela Assembléia Legislativa, o dinheiro arrecadado com a publicidade seja revertido para as Associações de Pais e Mestres das escolas. São proibidas propagandas políticas e de produtos considerados nocivos à saúde, como cigarros e bebidas.

João Antônio Felício, presidente da Associação de Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), diz que a lei é "absurda" e vai transformar a escola em "bazar". Para ele, os muros das escolas deveriam ser usados para expressão da criatividade das crianças.

Roberto Torres Leme, presidente da União dos Especialistas do Ensino do Estado de São Paulo, diz que a venda do espaço publicitário será uma importante fonte de renda para a escola. Leme acredita que com a permissão haverá maior participação da comunidade na escola.

O publicitário Dennis Giacometti diz que a lei vai contribuir para o aumento da poluição visual e a localização das escolas nem sempre é favorável para a publicidade. Segundo Giacometti, os muros devem ser utilizados por alunos. Para o publicitário Carlos Augusto Ortali, o espaço é adequado para apresentar produtos para público jovem, como jeans e refrigerantes. (Folha de São Paulo, 17/8/89)

Governo vai aplicar NCz\$ 6 bi em ensino

O ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, anunciou para este ano a aplicação de NCz\$ 6 bilhões do orçamento do Ministério para as quatro prioridades destacadas no governo José Sarney: a erradicação do analfabetismo, a universalização do ensino de 1ª a 8ª séries, a melhoria da qualidade de ensino e a preparação dos alunos para o trabalho. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o País tem 17 milhões de brasileiros que ainda não sabem ler ou escrever.

Para cumprir as metas, de acabar com o analfabetismo em 10 anos e a universalização do ensino fundamental, o ministro está empenhado em deixar pronto um Plano Nacional de Educação, que vem sendo elaborado no Ministério da Educação, por uma comissão de alto nível, formada por especialistas de vários pontos do País. E, ainda, a nova Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, que já tem projeto pronto, a ser encaminhado à Comissão de Educação da Câmara ainda este mês.

Entre as propostas do Ministério da Educação, estão a trans-

formação do Conselho Federal de Educação em Conselho Nacional de Educação; a criação de Conselhos Estaduais e Municipais; a instituição do salário-creche para a ampliação do atendimento às crianças de 0 a 6 anos; a implantação efetiva do ensino noturno e o reforço do papel dos Estados e Distrito Federal no sistema educacional. O anteprojeto, que será apresentado oficialmente ao Congresso Nacional como proposta do Executivo à nova Lei de Diretrizes e Bases, prevê, dentre outros princípios, respeito à linha do projeto constitucional, aos fundamentos do Estado democrático, além de descentralização administrativa, fortalecimento das Federações e desconcentração do poder político.

O MEC propõe, ainda, segundo o ministro, a implantação dos sistemas municipal, estadual e nacional de ensino, cabendo aos respectivos Conselhos de Educação, a normatização em suas esferas, sendo que ao Conselho Nacional caberá propor as diretrizes gerais e medidas que assegurem a independência entre a política nacional de educação e a unidade e desenvolvimento nacional. (Diário do Grande ABC, 6/8/89)

Prefeituras tem contas rejeitadas desde 1983

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo começou a rejeitar as contas irregulares dos municípios a partir de 1983, quando a emenda do senador João Calmon foi aprovada pelo Congresso Nacional. A emenda, conhecida como "Lei Calmon", estabelece o mínimo de 25% de gasto pelos municípios em educação.

Com a promulgação da nova Constituição Federal, em outubro do ano passado, a lei foi definitivamente regulamentada no artigo 212, onde fica excluída a possibilidade de aplicação dos recursos em merenda escolar, em assistência à saúde do escolar, em formação de quadros para administração pública e em instituições privadas de caráter assistencial e cultural. Para preencher a lacuna do texto da lei, os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado se reuniram e definiram o que pode ser aceito como despesas em educação.

Entre as despesas consideradas legítimas, estão as utilizadas com bens e serviços de assistência educacional dentro e fora das instituições de ensino que se enquadram na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Também são consideradas as despesas com colégios militares de primeiro e segundo graus, os gastos com estatísticas e pesquisas que visam o aprimoramento do ensino e com amortização e custeio de operações de crédito destinados aos financiamentos e programação de ensino.

O Tribunal de Contas do Estado também aceita despesas com transporte de alunos, inclusive da zona rural, com atividades universitárias de pesquisa de extensão, com segurança nas escolas, com aluguel de imóveis e com bolsas de estudos. (Folha de São Paulo, 16/8/89)

Pais fazem críticas ao governo estadual

Os pais e alunos em geral não têm opinião formada sobre a questão da reposição das aulas perdidas com a greve dos professores - debate que está sendo travado pela Secretaria Estadual de Educação do Rio, que exige a reposição, e o Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe), para quem as aulas terminam no dia 22 de dezembro. Eles acham que o estado tem razão em exigir a reposição para não prejudicar os alunos, mas criticam a secretaria, que não cumpriu o que prometeu: melhorias nas escolas.

Renata Marrara, de 16 anos, acha que durante a greve o governo poderia ter consertado as escolas e reposto material escolar. Ela está na primeira série do segundo grau do colégio Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado (zona sul), e não tem ido à aula. "Estou desestimulada com a escola", disse. "Acho que os professores têm razão em não querer repor as aulas porque não receberam nada do governo, mas eles também têm que ver o nosso lado. Não dá para ficar perdendo matéria deste jeito". (JB, 11/8/89)

Dirigentes educacionais propõem programa para salvar ensino básico da falência

A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime - vai propor ao ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, a execução de um programa de emergência para salvar da falência o ensino básico. A proposta será apresentada ao ministro pela diretoria da Undime, entidade que representa mais de quatro mil secretários municipais de educação de todo o País. Os pontos principais

do programa de emergência elaborado pela Undime são a imediata restauração das escolas municipais, quase todas deterioradas, o treinamento dos professores, em sua maior parte despreparados para o exercício do magistério, e a melhoria dos salários - existem professores ganhando menos que o Piso Nacional de Salários. (Correio Braziliense, 16/8/89)

Professores capixabas paralisam as aulas

Professores da rede estadual de ensino do Espírito Santo entraram em greve dia 16, por tempo indeterminado, deixando quatro mil alunos sem aulas. A categoria reivindica 70% de reajuste salarial (piso de NCz\$ 1 mil) e o governo oferece 20%. A paralisação foi decidida em assembléia que contou com a presença de 500 dos três mil professores da rede estadual. Dia 14, os 1.200 médicos da rede estadual de saúde ameaçaram também entrar em greve em protesto contra o governo que não cumpriu a promessa de conceder reajuste de 58,07%. (O Estado de São Paulo, 17/8/89)

UnB não dá 1º prêmio a projetos sobre Universidade

O concurso que visava selecionar projetos para uma "universidade popular" em Ceilândia, a maior e mais pobre das cidades-satélites de Brasília, terminou sem ganhador. O regulamento do concurso - promovido pela Universidade de Brasília (UnB) e pelo Banco do Brasil - pedia fórmulas que garantissem o acesso das "classes populares" à universidade. A comissão julgadora concluiu que nenhum dos 11 projetos inscritos merecia os NCz\$ 4 mil oferecidos ao primeiro lugar. Foram dados prêmios de segundo e terceiro lugares. (Folha de São Paulo, 15/8/89)

Mensalidades sobem 41,3% no mês de julho em São Paulo

A mensalidade escolar foi o item que mais contribuiu para o aumento de 29,33% do custo de vida em São Paulo no mês de julho. Os gastos com educação tiveram uma alta de 41,3%. Segundo o vice-presidente da Ordem dos Economistas do Brasil, Manoel Francisco Pereira, além das mensalidades - que subiram 42,82% entre junho e julho - , contribuíram o material escolar (29,97%) e os livros didáticos (22,09%). Pereira acredita que o aumento em agosto será ainda maior devido à recomposição salarial dos professores. Ele acredita que isto pode causar o aumento nas desistências de alunos, principalmente dos cursos noturnos.

A diretoria do Colégio Pueri Domus, um dos mais tradicionais de São Paulo, Elisabeth Zocchio, disse que está cumprindo apenas, "e rigorosamente", as portarias do governo. "Os aumentos estão cobrindo os reajustes dos salários de professores e funcionários", disse Zocchio. Ela condena a política econômica, que não permite que as escolas planejem seus orçamentos, fazendo com que os pais sejam surpreendidos a cada mês.

A Associação Intermunicipal de Pais e de Alunos está instruindo os pais a não pagarem as mensalidades das escolas que forem reajustadas acima da inflação. O presidente da associação, Mauro Bueno quer que os valores sejam comprovados em juízo, pois ele acredita que as escolas estão repassando integralmente o aumento dado no dissídio dos professores, quando só poderiam repassar 70%. Bueno diz que as escolas não estão respeitando a "liberdade vigiada" do governo, que estabelece um lucro de 10% acima dos custos. "Ou os donos de escolas são magos da economia ou estão nos roubando", disse Bueno. (Folha de São Paulo, 16/8/89)

Garimpeiros atacam e matam índios em Roraima

Mais dois índios da tribo dos Yanomami morreram em atrito com garimpeiros que invadiram sua reserva, na região da Serra dos Surucucus, em Roraima. A informação foi dada dia 15 pela coordenadora da CCPI (Comissão de Apoio à Criação do Parque Yanomami), Cláudia Andujar. A área onde ocorreu o confronto, segundo Cláudia Andujar, fica próxima a um dos quartéis instalados na região pelo Projeto Calha Norte, coordenado pela Saden (Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional). Os índios reagiram à presença dos garimpeiros e foram mortos, segundo o comunicado feito por líderes Yanomami à Comissão.

As invasões à área Yanomami, de acordo com a denúncia, prosseguem em outra área indíge-

na, próximo à Missão Catrimani, onde foi aberta uma pista de pouso no leito da Rodovia Perimetral Norte, que está desativada. A coordenadora da CCPI informou que os próprios garimpeiros recuperaram parte da estrada interligando-a à rodovia que liga Boa Vista a Manaus. Isso facilitará a saída do ouro da área Yanomami, que atualmente é transportado de avião até Boa Vista.

A área Yanomami, onde vivem 8.000 índios, foi invadida nos últimos meses por 40 mil garimpeiros. No momento, por iniciativa do governador Romero Jucá, o Governo Federal estuda um projeto que seria encaminhado ao Congresso Nacional, regulamentando a exploração mineral nessa região. (Diário do Povo, 16/08/89)

Reserva Bakairi é invadida em Mato Grosso

Os povos indígenas e não indígenas do cerrado, a exemplo dos povos habitantes da floresta amazônica, também pedem socorro pela devastação indiscriminada que vem ocorrendo na região.

No caso específico dos índios Bakairi (da família linguística Karib) que se localizam a 300 km no sentido centro-nordeste de Cuiabá (MT), a preocupação torna-se ainda maior com a incessante proliferação de gafanhotos em decorrência da ação predatória dos grupos econômicos que se instalaram próximos à reserva a partir da década de 70.

Espelho desta realidade é a presença da empresa consorciada Eucalora, supostamente Cia. de reflorestamento, mas no fundo uma cratera a céu aberto, onde outrora espaço natural quase intacto, hoje vicejam pastagens artificiais, dando lugar para criatório de bois. Tudo isso, em nome do progresso e do lucro altamente rentável.

Em meio ao quadro das mudanças abruptas, a reserva do povo indígena Bakairi literalmente é uma ilha: cercada de grandes fazendas por todos os lados. Estas são de proprietários procedentes de várias regiões do País, entre as quais Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de pessoas da própria região e de Estados menos importantes. Mas nem por isso menos implacáveis com a mãe natureza.

Neste aspecto há que se perguntar qual é a relação dos índios Bakairi com o surto de gafanhotos, não os utilizam para sua alimentação?

Não, todavia, este inseto sempre fez parte do habitat natural dos povos secularmente encontrados naquelas paragens (Paresi, Rikbaktsa, Xavante, etc), existindo entre estes até mesmo quem o utilizasse como complemento da dieta alimentar, a título do que ensina a sagrada escritura no que tange ao profeta João Batista, que se alimentava de gafanhotos no deserto. Mas o que está em jogo é o equilíbrio ecológico, o ambiente natural de uma determinada região do planeta. E o problema assim deve ser encarado. (Estevão Carlos Taulane - Cuiabá (MT))

Funai abandona os índios Ofaié Xavante

Acampados há mais de dois anos nas margens do rio Paraná, no município de Brasilândia, Mato Grosso do Sul, os últimos remanescentes Ofayé Xavante não estão nada satisfeitos com a administração da Funai de Campo Grande.

Segundo o líder da comunidade, Ataíde Francisco, em carta dirigida ao novo Superintendente Regional do órgão tutor dos índios de Cuiabá, Silvério da Silva, "este ano de 89 a administração de Campo Grande não nos ajudou em nada. Ela sabe, nós precisa de ajuda, mas não se preocupa com nós". A maioria do grupo, cerca de 50 pessoas vive pelas fazendas da região onde trabalham como peões bóias-frias. Um pequeno grupo de 16 pessoas, entretanto, nega-se integrar-se ao modo de produção do chamado homem civilizado. Mantêm-se unido na língua e nos costumes, confeccionando colares, arco e flexas de beleza ímpar no Estado de Mato Grosso do Sul.

"Aqui no acampamento", relata o líder do grupo, "já faleceram três pessoas e a administração de Campo Grande não deu nenhum apoio". O ano passado, vítimas de tuberculose, faleceram os índios Sebastião de 14 anos e Alfredo de 84 anos. Este ano a índia Dirce, grávida de 7 meses, de 32 anos também faleceu. A maioria dos índios padece de desnutrição e doenças respiratórias crônicas. A julgar pelo interesse que a fundação Nacional do Índio tem demonstrado para com esta comunidade indígena, o futuro destes últimos índios está selado.

Com esta correspondência, os índios esperam que o novo Superintendente de seu órgão tutor, trate a questão com mais sensibilidade que seus antecessores.

Ofayé Xavante: ainda estamos vivos!

Trabalhador faz romaria contra violência

Os 3.300 funcionários do setor de produção da Firestone, em Santo André, no ABC (Grande São Paulo), recusaram dia 21 durante assembleia a contraproposta da empresa e decidiram continuar com a paralisação iniciada no dia 19. Os trabalhadores estão em greve por reposição salarial de 36,80%, redução da jornada de trabalho para seis horas e cesta básica. Segundo a empresa, 60 mil pneus deixaram de ser produzidos em virtude da greve.

Na sua contraproposta, a Firestone oferece um aumento de sa-

lário de 20,8% escalonado em três parcelas, mais o IPC dos próximos três meses. Quanto à redução da jornada de trabalho para seis horas, a empresa divulgou que está aguardando a regulamentação do assunto pela Justiça.

“A não-inclusão da redução da jornada para seis horas na contraproposta motivou os grevistas a continuar com o movimento”, disse Luis Fabozzi, presidente do sindicato da categoria. A empresa divulgou também que está disposta a negociar com os grevistas. (Folha de São Paulo, 22/8/89)

Trabalhadores mantêm greve na Firestone

A comissão organizadora da 2ª Romaria do Trabalhador enviou para o Aconteceu a seguinte nota:

No dia 07 de setembro, quando oficialmente comemora-se a nossa INDEPENDÊNCIA, trabalhadores de vários estados do Brasil realizarão a “2ª ROMARIA DO TRABALHADOR”, em Aparecida do Norte, denunciando a violência contra os trabalhadores do campo e das cidades. No ano em que a Campanha da Fraternidade pede que a comunicação seja para anunciar a “Verdade e a Paz”, nós, juntamente com Nossa Mãe Aparecida, queremos comunicar toda situação de mentira e conflito que estamos vivendo e ao mesmo tempo louvar e agradecer a Deus pelos meios alternativos de comunicação dos trabalhadores que comunicam esta Verdade e Paz.

A chegada das Caravanas à Aparecida esta prevista para as 8:00 horas, sendo que a partir das 8:30 horas haverá uma concentração no Pátio da Basílica Nova até às 10:00 horas, quando sairemos em caminhada contornando a mesma.

A celebração presidida por DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA, presidente da CNBB, está prevista para iniciar às

10:30 horas com encerramento e bênção final às 12:00 horas.

Pedimos o apoio de padres, bispos e leigos na organização das caravanas e aos participantes solicitamos que levem faixas com os temas das lutas dos trabalhadores e dos objetivos da ROMARIA, - priorizando o tema central: “MÃE ESTE POVO QUER VIVER”.

Justiça e paz

A romaria do trabalhador é um dos espaços onde os trabalhadores celebram sua fé na esperança da vida em abundância. É o espaço prá se pedir justiça. Pedir paz, gritar contra toda situação de morte que vivem hoje os trabalhadores, filhos de Maria, Nossa Senhora e Mãe da vida.

Na fé dos trabalhadores negros, índios, mulheres, menores, refletidos na imagem da mulher Aparecida, queremos viver dignamente como verdadeiros filhos de Deus. O exemplo de luta de muitos dos nossos irmãos trabalhadores assassinados no campo e cidade, nos anima a viver, pois o seu sangue derramado gerou muita vida, força e esperança, nesta luta pela igualdade entre os homens. Pastoral Operária - RJ. MG. SP.

Funcionários da Bolsa do Rio fazem a 1ª greve de sua história

Os funcionários da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro iniciaram às 8h do dia 21 a primeira greve nos 144 anos de existência da entidade. Eles querem 71% de aumento salarial e a readmissão dos 142 empregados demitidos em função da crise no mercado provocada pelo investidor Naji Nahas. A paralisação foi parcial e não afetou o pregão. A Bolsa calcula que 80% dos funcionários compareceram ao trabalho, enquanto o comando de greve afirma que a paralisação afetou os serviços de custódia, tesouraria e processamento de dados.

A greve dos funcionários ocorre em meio à mais grave crise da história da Bolsa do Rio. A queda no volume de negócios desde a emissão do cheque sem fundos de NCz\$ 39 milhões de Nahas, no início de junho, levou a Bolsa a parar a construção de sua nova sede, depois de já ter investido US\$ 25 milhões na obra. As corretoras cariocas socorreram a Bolsa com uma injeção de capital de NCz\$ 20 milhões, mas ela continua gerando um prejuízo de NCz\$ 3 milhões por mês.

A Bolsa do Rio tem registrado, em agosto, uma média diária de negócios de NCz\$ 30 milhões, quando em maio - antes da crise ter sido deflagrada - o volume chegava a NCz\$ 180 milhões por dia. Nas últimas semanas, a direção da Bolsa tomou algumas medidas, consideradas radicais, para reduzir os custos: cortou 17% da folha de pagamento, com a demissão de 142 funcionários (o contingente empregado caiu de 846 para 704), e começou a cancelar contratos de locação de imóveis. Foi também para reduzir custos que a Bolsa extinguiu sua mais tradicional publicação, a Revista Bolsa, que circulou durante 22 anos. (Folha de São Paulo, 22/8/89)

CUT entra na briga da eleição

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), principal braço do candidato do Partido dos Trabalhadores (PT), Luis Inácio Lula da Silva, decidiu concentrar esforços com o objetivo de descartar de vez, do elenco de candidatos que podem ter votos do operariado, o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, do PRN.

“Tem trabalhador que ainda pensa que o Collor é caçador de marajá, mas a CUT vai mostrar sua história, o falso moralismo e concepção entreguista que esse candidato encarna”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Gilmar Carneiro dos Santos.

A CUT está preparando informes com o perfil de todos os candidatos a presidente e pretende divulgá-los entre seus filiados, a partir de uma reunião com os integrantes da executiva nacional, nos próximos dias 4 e 5 de setembro. Gilmar acha que a CUT é hoje o organismo que assumiu uma

posição mais agressiva contra o candidato do PRN, pretendendo trabalhar no sentido de informar os trabalhadores e provocar um grande debate sobre os candidatos.

“Precisamos mostrar o significado histórico dessas eleições e traçar um perfil sintético de cada candidato a fim de que o trabalhador tenha consciência na hora de optar por um nome”, diz Gilmar. Para ele as notícias de que a CUT prepara uma ofensiva para influir no processo eleitoral, programando greves e confrontos, não são verdadeiras. “Nossa luta é por melhores salários. A resolução tirada da plenária em São Bernardo do Campo (na Grande São Paulo) nos dias 4 e 6 de agosto é pública. Não temos nenhum plano secreto, mas se a gente interferir nas eleições será bom”, disse o sindicalista. No próximo dia 24 a CUT deverá fazer uma manifestação, a nível nacional, por melhores salários. (JB, 21/8/89)

Ulysses começa ataque direto a Collor

O candidato do PMDB à presidência da República, Ulysses Guimarães, abriu baterias contra o candidato que lidera as pesquisas de intenção de voto, Fernando Collor de Mello, do PRN, ao falar, na noite de sábado, dia 19, a 260 líderes comunitários e moradores do bairro de Lagoinha, da periferia de Uberlândia. “Se vocês elegerem este doídivanas, este homem que está a serviço das oligarquias, vocês vão continuar na fome e na miséria. Vocês não podem fazer isso”, disparou Ulysses.

Em reunião, pouco antes, com 320 pemedebistas de 23 cidades da região, no centro de Uberlândia, ele já havia atacado Collor. “O Brasil não pode pôr na presidência aquele cidadão enfeitado pelas pesquisas, como fez com Jânio Quadros, que renunciou e deixou o país na situação pela qual pagamos até hoje. Não podemos

fazer nova aventura, votando novamente em caudilhescos ou mesias. Precisamos de alguém com vergonha na cara e coragem, e não de milagreiros”, afirmou Ulysses.

Em entrevista no aeroporto, onde chegou às 17h e foi recebido por cerca de 200 pessoas, Ulysses Guimarães desdenhou dos resultados de pesquisas de opinião, afirmando que a grande maioria do eleitorado ainda está indeciso, e que a maior parte dos que se dizem definidos “ainda admitem que pode mudar seu voto”. Ele afirmou que por enquanto é muito cedo para pensar em uma composição de candidatos visando barrar Fernando Collor. “As campanhas ainda estão muito no começo, e só para o fim de setembro, depois de entrar o horário do TRE, é que a situação estará mais definida”, acredita Ulysses. (JB, 21/8/89)

Collor gasta mais de NCz\$ 600 mil com publicidade ilegal

Fernando Collor de Mello, candidato do PRN a presidente da República, gastou NCz\$ 608.923,11 com a veiculação ilegal do filme publicitário que estimulava os jovens de 16 a 18 anos a votarem nas próximas eleições. Segundo documentos apresentados pelas emissoras de televisão Globo, Manchete e SBT ao corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Bueno de Souza, o cliente responsável pela contratação daquela veiculação é a empresa Setembro Propaganda Ltda., que é responsável pela publicidade do candidato Collor de Mello.

O filme foi retirado do ar após alguns dias de veiculação por decisão do presidente do TSE, Francisco Resek, por contrariar o artigo 16 da nova legislação eleitoral, que proíbe aos candidatos a veiculação de propaganda paga no rádio ou televisão em qualquer período que anteceda as eleições presidenciais. O levantamento dos custos e a requisição da cópia do filme foram feitos pela Corregedoria Eleitoral em atendimento à solicitação encaminhada pelo PDT (Partido Democrático Trabalhista). Bueno de Souza já está de posse das informações, mas ainda não fez o despacho para o presidente do TSE. O caso será levado aos ministros do Tribunal. O gasto com o filme representa 0,6% do custo previsto para a campanha de Collor de Mello - NCz\$ 100 milhões.

O corregedor Bueno de Souza fixou em cinco dias o prazo para o cumprimento da exigência legal de declaração da despesa máxima a serem efetuadas nas campanhas eleitorais. Até agora, 17 partidos apresentaram esta declaração. O PRN de Collor prevê o gasto de NCz\$ 100 milhões - o maior entre todos os partidos. O segundo é o PDS, com NCz\$ 96 milhões. (Folha de São Paulo, 20/8/89)

PDT reúne propostas de especialistas para elaborar plano de governo

O Teatro Casa Grande vai abrir suas portas dia 22 para o Fórum Nacional de Debate dos Problemas Brasileiros. Sob a coordenação do antropólogo Darcy Ribeiro, o Fórum já percorreu cinco capitais em busca de propostas que serviriam de base para o candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, governar, caso se eleja.

Especialistas das mais diversas áreas de conhecimento (o Fórum divide-se em 22 grupos temáticos), políticos e até mesmo pessoas filiadas a outros partidos - como ao PT, por exemplo - estão contribuindo para a elaboração destas propostas, que serão entregues a Brizola na primeira quinzena de outubro, quando o PDT organiza, em Brasília, o encontro nacional do Fórum.

“Quem já governou sabe que não pode improvisar um plano de governo de poucas páginas e em tão pouco tempo. Temos que chamar a gente que está com a mão na massa”, explicou Darcy Ribeiro, criticando a “demagogia” dos candidatos que já ostentam programas prontos. Segundo ele, Brizola não quer tecnocratas decidindo no seu governo. “Os especialistas que estão participando do Fórum discutindo os problemas brasileiros sob a ótica do interesse popular é que vão ajudar Brizola a governar o país”, afirmou o antropó-

logo, que rebate a versão de que Brizola é centralizador e “mandão”.

Temas

Os temas discutidos no Rio serão os seguintes: Educação; Economia; Municipalismo e Urbanismo; Trabalho, Emprego, Salário e Sindicalismo; Poder Judiciário; Segurança Pública, Polícia e Violência; Saúde; Reforma Agrária e Políticas Agrícolas; Estatismo X Privatismo; Minas e Energia; Transportes; Comunicação e Imprensa; Família e Cidadania; Relações Internacionais.

Participarão dos debates, entre outros, as pedagogas Maria Yedda Linhares, Lia Faria, Ligia Costa Couto e Tatiana Memória, os economistas Rui Mauro Marini, Teotônio dos Santos, Antônio Castro e Luis Fernando Vitor, o jurista Eduardo Seabra Fagundes, o advogado Nilo Batista, o sanitarista Eduardo Costa, os escritores José Louzeiro e Antônio Callado, os jornalistas José Augusto Ribeiro (TV Bandeirantes), Sônia Pompeu (TV Manchete), Chico Viana (revista Istoé Senhor), e a socióloga Rosiska de Oliveira.

No Rio, o Fórum vai se estender aos municípios de Nova Iguaçu, Campos, São Gonçalo, Friburgo e Resende. (JB, 20/8/89)

logo, que rebate a versão de que Brizola é centralizador e “mandão”.

Especialistas

São três os objetivos principais do Fórum Nacional de Debates dos Problemas Brasileiros, de acordo com Darcy Ribeiro: discutir a causa do desenvolvimento desigual, do atraso e da pobreza do Brasil; encontrar um caminho alternativo de atuação do Estado no sentido de ativar a economia, retomando o crescimento do país; e mobilizar especialistas de todo o Brasil para encontrar as soluções.

Depois de ser instalado em Fortaleza, em meados de julho, o Fórum percorreu as cidades de Porto Alegre, São Luís, Salvador e Recife, e agora chega ao Rio com nada menos do que 20 temas, que serão discutidos pelas comissões no edifício Orly, na Avenida Marechal Âncora, Centro, terça-feira, a partir das 10h. O Fórum foi aberto dia 15 com uma palestra de Darcy Ribeiro intitulada *Porque o Brasil deu no que deu*.

Em todos os estados nos quais o Fórum é realizado, Darcy faz esta palestra. “Temos a necessidade de compor um discurso novo, diferente dessas bobagens que se costuma dizer, atribuindo o atraso do país à raça, ao clima, ou colocando culpa no Estado. Precisamos

Corrida presidencial leva Lula à estafa

Luis Inácio Lula da Silva vai acelerar sua campanha em setembro e centralizar suas atividades nos grandes centros urbanos. Desde janeiro, o candidato tenta superar a falta de recursos financeiros com esforço físico e já está no limite de sua resistência. Além disso, pretende priorizar os programas no rádio e na TV, no horário eleitoral gratuito.

- Vida de candidato é duríssima - desabafa.

ma - desabafa.

Lula tem participado de quatro a cinco atividades por dia, sempre em cidades diferentes. Viaja de carro ou em avião de carreira, o que o impede de descansar no intervalo entre uma programação e outra. Normalmente encerra as atividades por volta da meia noite e tem que escolher entre jantar e dormir.

- Tenho preferido dormir - conforma-se o candidato do PT.

Para superar o cansaço, Lula conta com o que classifica de melhor arma do PT para ganhar as eleições: a fiel militância do PT.

- A gente levanta cansado, mas quando encontra a militância fica com pique, funciona como uma injeção de ânimo - explica. (O Globo, 21/8/89)